



VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA/MORAL: UMA INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA NOS ÚLTIMOS 5 ANOS NO BRASIL

PEDRO VILAR GUEDES NETO; LUÍSA CRISTINA COELHO SCHABATURA; ANA CARLA DIAS BOTELHO GOMES; ANA LUISA ANDRADE BEZERRA CAVALCANTI

Introdução: violência psicomoral é um tipo comportamental hostil nas relações humanas, podendo ocorrer diretamente ou indiretamente de uma associação ou não de indivíduos com o intuito de explorar possíveis fragilidades de um outro. Nesse sentido, ela impacta de modo negativo na saúde mental das pessoas e, em alguns casos, podendo gerar pensamentos suicidas nas vítimas. **Objetivo:** traçar o perfil epidemiológico da violência psicológica/moral nos últimos cinco anos no “Brasil”. **Materiais e métodos:** estudo epidemiológico ecológico de série temporal a partir da coleta de dados de 2018 a 2022 no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/DATASUS). Foi estudado o perfil epidemiológico de tal violência através das seguintes variáveis: sexo, faixa etária, raça, escolaridade e região do Brasil. Utilizou-se a estatística descritiva para a análise dos dados através do programa Microsoft Excel. **Resultados:** dentre o período analisado, foram 410.965 notificações de casos de violência psicológica ou moral no Brasil. O sexo mais acometido foi o feminino com 344.964 (83,93%). Em relação à faixa etária, é importante evidenciar que a mais acometida foi entre 20-29 anos com 95.144 (23,15%). A raça mais notificada foi a parda: 183.180 casos (44,57%). O grau de escolaridade mais afetado foi o ensino médio completo: 75.120 casos (18,28%). No que se refere ao ano, o mais acometido foi o de 2022: 101.742 casos (24,75%), seguido de 2021 com 83.315 (20,27%), 2019 com 82.627 (20,10%), 2018 com 74.539 (18,13%) e 2020 com 68.742 (16,72%). Ao avaliar todas as variáveis, a região Sudeste foi a mais afetada esse tipo de violência com 209.154 casos (50,89%), seguido da Nordeste com 74.588 (18,14%), Sul com 66.454 (16,17%), Norte com 36.175 (8,80%) e Centro-Oeste com 24.594 (5,98%). **Conclusão:** os resultados revelam a necessidade de políticas públicas efetivas voltadas para sujeitos vulneráveis, como por exemplo, mulheres e pessoas não brancas. Tais políticas devem reconhecer as fragilidades, investir em educação, auxílio na detecção precoce e fornecer cuidados e assistência à vítima.

Palavras-chave: **PSYCHOLOGICAL VIOLENCE; MORAL VIOLENCE; EPIDEMIOLOGY; BRAZIL; DATASUS**